



Grupo Parras

# Enologia e qualidade de excelência

Criado para aproveitar o potencial vinícola de todo o território nacional, o Grupo Parras aposta na consolidação da sua imagem através de uma qualidade insubstituível nos vinhos que produz, acondiciona, engarrafa e vende ao público. A aposta na marca Quinta do Gradil e os investimentos constantes mostram a preocupação do grupo em atingir um patamar de excelência no setor vinícola.

Luís Vieira é o administrador do grupo, que trabalha todo o processo no setor do vinho, desde a vinha até à mesa do consumidor. O Grupo Parras domina todas as áreas relacionadas com o vinho, como a produção, acondicionamento e comercialização, dividindo a sua estrutura em cinco polos fundamentais: a Quinta do Gradil com 120 hectares de vinha no Cadaval; a Tapada das Gaeiras, onde gerem todo o processo desde as vinhas até à imagem e comunicação do produto; mais recentemente, uma herdade adquirida no Alentejo com 180 hectares e em fase de implementação de uma adega; a central de engarrafamento GOANVI sediada em Alcobça, onde recebem e acondicionam os vinhos em garrafas ou noutro tipo de embalagens, e finalmente a Parras Vinhos, empresa que se dedica à comercialização e promoção das suas marcas junto dos vários mercados, tanto interno como externo.

“Temos uma equipa de enologia que todos os dias trabalha as nossas regiões na produção, nomeadamente as regiões vitivinícolas de Lisboa e Alente-

jo, e por outro lado se dedica nas outras regiões a encontrar parcerias com produtores de vinhos que se adaptem ao perfil pretendido, de forma a conseguirmos ter uma variedade de vinhos de praticamente todas as regiões do país”, referiu o administrador, destacando a multiplicidade de oferta que o grupo tem para os clientes. Esta variedade é o espelho de uma equipa composta por cerca de 100 colaboradores, que atualmente atinge volumes de faturação nos vinhos engarrafados na ordem dos 20 milhões de euros.

O Grupo Parras destaca-se também pelas diversas certificações de qualidade e pela importância dada ao controlo dos produtos comercializados, um fator fundamental principalmente para negócios com o mercado externo, cada vez mais exigente.

## Marcas do Grupo Parras

“A marca em que investimos mais e com mais prestígio é a Quinta do Gradil. São vinhos de uma quinta que adquiri em 1999 e que pertenceu ao Marquês de Pombal e à sua família, com uma história que já vem do século XVI”, referiu Luís Vieira, que vê este projeto como a “menina dos olhos” do grupo. Salienta ainda a importância de outras apostas como as marcas Castelo do Sulco e Mula Velha, vinhos também produzidos na Quinta do Gradil, mas de segmentos diferentes. Paralelamente a estas marcas, destacam-se ainda vinhos da região do Alentejo como o Pêra Doce e Montaria, e também nos Vinhos Verdes a marca Mau Maria. Como complemento, realçou ainda uma marca importante para o grupo, exclusivamente criada para responder ao mercado angolano, a marca Cavalo Branco, criada há quatro anos, muito forte naquele mercado. Também esta marca tem vindo a crescer, não só em vendas, mas também em portefólio, já que este ano lançou um Cavalo Branco Selecção Regional Alentejano.

Luís Vieira



“Há sempre espaço para receber novos parceiros”



**Mercados**

Com uma atividade intensa na exportação, o Grupo Parras está presente no mercado externo em países como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Inglaterra, Polónia, França, Estados Unidos da América ou Canadá.

Analisando estes mercados, Luís Vieira garantiu que tem em Angola um importante parceiro que faz a distribuição, comunicação e marketing dos produtos, tendo o Grupo Parras na retaguarda, dando apoio na qualidade. Paralelamente a esta parceria, contam ainda com outras marcas e distribuidores, que trabalham em zonas como o Lubango, Lobito e Luanda.

O mercado francês é muito importante para o Grupo Parras, que trabalha com três distribuidores na zona de Paris. Perspetiva-se um grande crescimento das marcas trabalhadas neste território, onde embora não estejam presentes em grandes cadeias, contam com a diáspora portuguesa que procura muito o vinho nacional. É graças também a parceiros franceses que estão a entrar em países da África Francófona, mercados com uma grande população e onde se espera um futuro promissor.

“Há sempre espaço para receber novos parceiros”, admitiu o administrador do grupo, destacando



ainda mercados como o de Cabo Verde e o Brasil como presença constante no seu leque de clientes.

**Futuro**

O Grupo Parras tem como principal aposta, nos próximos dois anos, um investimento na ordem dos quatro milhões de euros, que pretende reforçar a imagem do grupo e a sua diversidade de ofertas para

os clientes. A aposta no vinho alentejano, “um bom vinho e que não necessita de muitos tratamentos”, é um dos objetivos do grupo para o futuro.

A recuperação do palácio da Quinta do Gradil está também na lista de projetos do Grupo Parras, mais um fator que certamente virá fortalecer o grupo e a sua imagem no mercado nacional e internacional. ✦



REGIONAL LISBOA	REGIONAL TEJO	REGIONAL ALENTEJO
REGIONAL PENÍNSULA DE SETÚBAL	DOC VERDE	DOC DOURO
DOC DÃO		